



Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais 2020

Adubação do cafeeiro com diferentes fontes de fertilizantes foliar

G.F. Nunes¹, J.P. Alves², D.J. Garcia³, T.C. Oliveira⁴

¹ Engenheiro Agrônomo, Uberlândia, MG (gfonsecanunes@hotmail.com); ^{2,3} IFSULDEMINAS, Inconfidentes, MG; ⁴ Engenheiro Agrônomo, Carmo do Rio Claro, MG

O cafeeiro é uma cultura responsiva a adubações via solo e foliar, sendo as respostas dependentes da fonte aplicada e da quantidade de nutrientes. O objetivo deste trabalho é comparar os resultados da adubação via foliar com diferentes fontes, no incremento de produtividade em sacas por hectare (sc/Ha). O projeto foi realizado na escola fazenda do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Sul de Minas Gerais – *campus* Inconfidentes, de acordo com a FAO (1985), a região tem altitude estimada em 940 m e localizada em latitude 22°18'25" Sul e longitude 46°20'06" Oeste. A precipitação média anual está estimada em 1411 mm e possui um clima temperado (BRASIL, 1992). Utilizou-se a cultivar Catuai, com espaçamento de 2 X 1 metros, totalizando 5000 plantas por hectare, o delineamento experimental foi em blocos casualizados. O experimento foi realizado com quatro tratamentos via foliares, com 60 plantas cada, sendo o Tratamento 0 - Testemunha, Tratamento 1 – Fonte de sais líquidos, Tratamento 2 – Fonte de Suspensão Concentrada e Tratamento 4 – Fonte de sais em pó. Foram realizadas 3 aplicações via folha ao longo do ciclo da cultura nas dosagens recomendadas pelos fabricantes. O resultado foi submetido ao teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. A produtividade em sacas por hectare colhido ao final do experimento foi de 26 sc/Ha para o Tratamento 0, de 27 sc/Ha para o Tratamento 1, de 30 sc/Ha para o Tratamento 2 e de 24 sc/Ha para o Tratamento 3, mostrando que a aplicação de fertilizantes foliares foi responsiva no Tratamento 1 e 2, mas sem efeito no incremento de produtividade no Tratamento 3. Com este trabalho, concluímos que o resultado de produtividade em sacas por hectare não houve diferença estatísticas entre os tratamentos avaliados.

Palavras-chave: café, nutrição, produtividade